NUMERO 5:443—Quarta-feira, 3 de maio de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 54.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

Mala-do-sul

Lisboa, 2

A questão das Carmelitas, que vv. teem tratado na verdadeira altura em numeros successivos do *Campeão*, que é lido aqui com verdadeiro interesse, tem-os obrigado a pôr de parte as minhas 2 ultimas cartas, que, verdade, verdade, podiam bem ser-lhe sacrificadas. Se esta o fôr tambem, não carecerão v. v. de mais explicações; sei bem por que motivo o fazem: a necessidade de prestar ao assumpto em questão, de altissimo interesse para ahi, toda a sua esclarecida attenção.

Por cá são os boatos de crise e de difficuldades ministeriaes, que não existem, o que os alfacinhas saboreiam a miudo como apetitoso prato de meio.

Entretanto o governo subsiste e os seus ministros trabalham. Envio, para satisfazer a curiosidade dos leitores, uma parte do importante documento apresentado hontem ás côrtes pelo sr. conselheiro José d'Alpoim, que é sem duvida um dos mais notaveis documentos que tem sido presentes ao parlamento. Vão as suas disposições geraes na impossibilidade que v. v. terão de transcrevêlo na integra:

«Os ministros de estado são individualmente responsaveis pelos actos do poder executivo e do poder moderador, que assignaram ou referendaram, e pelas omissões voluntarias de actos que deviam ser praticados pelos ministros em observancia da lei.

Os ministros são solidariamente responsaveis: Emquanto aos actos ou omissões que approvaram em conselho; relativamente aos actos ou omissões contra que votaram no conselho, se não se exoneraram logo que as omissões se déram ou aquelles actos foram postos em execução; a respeito de omissões ou actos de qualquer ministro, são deliberados em conselho, desde que elles, tendo cabal conhecimento dos ditos actos ou omissões, não fizeram annullar ou emendar aquelles, nem reparar estas, ou não se exoneraram.

Os ministros são tambem responsaveis por actos ou omissões voluntarias de funccionarios seus sobordinados, se tendo cabal conhecimento d'aquelles e d'estas deixarem subsistir os actos e não tomarem a respeito das omissões as devidas providencias.

A responsabilidade dos ministros é politica, criminal e civil.

A responsabilidade politica verifica se por meio de moções de censura ou desconfiança votadas no parlamento.

Torna-se effectiva a responsabilidade criminal pela imposição das penas correspondentes aos respectivos delictos, nos termos prescriptos n'esta lei.

A responsabilidade civil regula se pelas disposições do Codigo civil; póde ser exigida independentemente de outra qualquer responsabilidade; e será julgada pelas justiças ordinarias.

Os ministros só incorrerão em responsabilidade criminal por delictos commettidos no exercicio das suas funcções, nos casos fixados no artigo 103º da Carta constitucional, como elles são especificados n'esta lei, em observancia do artigo 104º da mesma Carta.

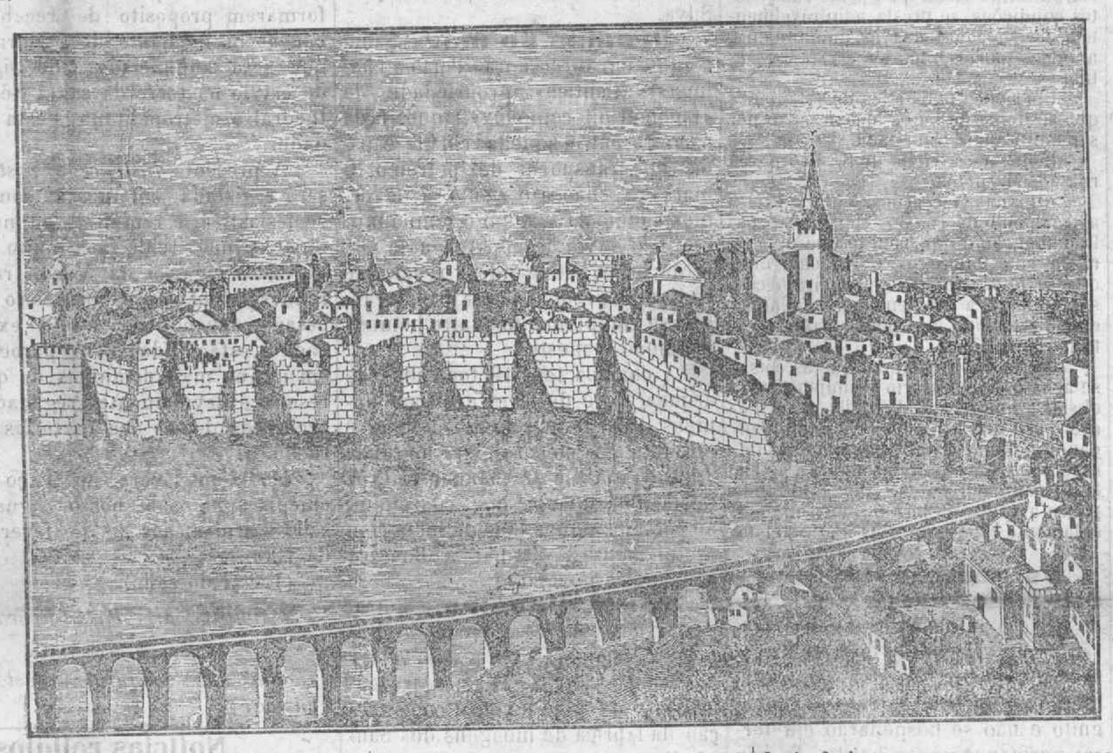
A accusação criminal dos ministros não poderá ser decretada quando a pena applicavel ao caso não fôr alguma das mencionadas nos artigos 55.º e 57.º do Codigo-penal.

Nos casos comprehendidos n'esta lei, para os quaes não houver pena estabelecida n'ella ou no Codigo-penal, será applicavel a pena que parecer mais apropriada na ordem da gravidade das penas, observando-se sempre o que fica disposto no § 1.º d'este artigo.

Quando a lei impozer a pena de demissão do cargo, será ella substituida pela suspensão temporaria dos direitos politicos.

A responsabilidade criminal dos ministros prescreve passados dois annos, contados desde a sua exoneração ou demissão ou desde a pratica do ultimo acto judicial do processo.

A responsabilidade civil dos ministros transmitte-se aos seus herdeiros representantes, e prescreve nos termos do Codigo-civil.



Aveiro na segunda metade do seculo XVII

A opportunidade da publicação da gravura que hoje damos é manifesta.

N'ella vê-se bem distinctamente o antigo palacio dos Aveiros, hoje convento das Carmelitas, ainda com os quatro torreões que tinha até á construcção da actual egreja do convento e de que hoje ainda restam os dois da fronteira norte do edificio, mas já com os telhados inteiramente modificados.

Convento das Carmelitas

Telegrammas de Lisboa para os nossos collegas do Porto, bem como a carta do nosso esclarecido correspondente da capital, noticiam que vae ser nomeada uma commissão, composta do director das obras publicas d'este districto, sr. Paulo de Barros, e dos vogaes srs. José Duarte Ramalho Ortigão, Abel Acacio d'Almeida Botelho, José Figueiredo e Miguel Ventura Terra, que será encarregada de dar parecer ácerca da conveniencia ou inconveniencia da demolição de parte do convento das Carmelitas, para a abertura da nova rua do Terreiro.

Folgamos com a escolha dos cavalheiros que compõem a commissão, todos assás conhecidos pelo seu merito artistico e litterario e pelo seu acendrado amor a tudo que seja uma memoria do passado illustre filho d'esta terra, José Estevam Coelho de Magalhães, para, á sua sombra querida, invocarem a liberdade que querem para si mas que negam aos outros. Ninguem appareceu, ou para melhor: os que foram ao governo civil levar a tal representação protesto passaram a distancia, receosos de que o braço da estatua, que se ergue como protestando contra os despotismos de toda a especie e de todos os tempos, se despenhasse do alto e lhes cahisse em cima esmagando-os. Tiveram medo e com razão; a estatua parece até que estremeceu no seu pedestal de marmore ao ver passar, ao longe, entre a turba multa dos arrastados pelo dever da posição ou levados pela curiosidade, os filhos e netos dos aguasis que, com o rei em certas visceras, como diria Camillo, denunciavam e prendiam os que professavam o verdadeiro credo da liberdade por quem soffreram, graças a elles, nas cadeias e nos presidios. Eram estes os que em nome não sabemos de que, mas impulsionados pelo interesse, iam protestar contra o pedido justissimo de homens independentes, á frente dos quaes está um cavalheiro respeitabillissimo pela sua edade, serviços, integridade de caracter, que ainda viu seu pae encarcerado por liberal e a quem sequestaram todos os haveres. No numero d'estes ha alguns dos antigos amigos de José Estevam, pois a morte vem-os rareando mais e mais; mas que em compensação lá estão quasi todos, senão todos os que, com o patrimonio de familia, herdaram o dever de respeitar sempre a memoria do glorioso tribuno; outros, cujos progenitores comeram o pão negro do exilio pelo seu amor á liberdade; os representantes das familias que á mesma liberdade deram martyres, alguns ainda dos que mais concorreram para que ahi se erguesse essa estatua, a cuja sombra, de quando em quando, se pretendem acolher, como agora, uns falsos amigos da liberdade e do progresso, e que muito liberrimamente, no uso pleno dos direitos que a Carta lhes concede, se haviam dirigido dias antes a el-rei para que um monumento que faz honra á nossa terra fosse conservado.

A estatua animou-se então, e, repelindo o tedio que a pseudo manifestação lhe causara, parece que entreabriu os labios e repetiu estas palavras, que o tribuno ha annos escrevera na sua *Revolução-de-setembro* quando outros liberaes de egual estofo o agrediram por haver defendido nos tribunaes um jornal miguelista:

«Os defensores do *Portugal-velho* e a gente da *Revolução* sustentaram no campo a causa da liberdade e o throno da rainha: esta causa não era de um partido, nem de uma facção politica as garantias da Carta não são para meia duzia de homens, nem para os vencedores só, são communs a vencedores e vencidos.

Sustentar no fôro ou na imprensa a liberdade da discussão não é contrariar o acto de ter sustentado a Carta no campo, é ser coherente, é querer que se goze na paz o que se conquistou na guerra. Eis-aqui a posição do defensor do *Portugal Velho*, e a da nossa folha.»

Liberaes; que é dos livros mestres aonde se acham os vossos assentamentos de praça? Em que acções entrastes? Gritaes só agora para encobrirdes a vossa nullidade? Essa gente que ninguem viu na lucta, e a quem faz tanto mal o cheiro da polvora é a que ousa censurar nos! essa gente cujo nome só figura no orçamento, que invadiu, e d'onde lançou fóra os mais valentes soldados da liberdade.

Já se vê que uma sucia d'estas não é habil para julgar d'estes assumptos. Clama contra os Miguelistas porque se quer justificar de o haver sido, é como os grandes perseguidores do tempo de D. Miguel, a maior parte dos quaes tinham sido furiosos demagogos.»

Á MEMORIA DE JOSÉ ESTEVAM

Foram convocados, não á antiga guisa pela voz do pergoeiro municipal, pois que esta identidade já não existe, porque se a houvesse, havia de fielmente ser aproveitada, como o foram os calceteiros e mais trabalhadores da camara; mas sim por cartazes de circo acrobatico, os *liberaes* de Aveiro, a reunirem-se na quarta-feira em torno da estatua do glorioso tribuno e

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as condessa de Moser, Porto; D. Auzenda Alda de Magalhães Mesquita e Noronha, Caldas da Rainha; D. Carolina Augusta Moreira Rangel, Porto; e o sr. Jayme d'Oliveira Pinto de Sousa.

A'manhã, a sr.ª D. Henriqueta Seabra de Castro, Lisboa; e o sr. José Godinho Curcialeiro, Coimbra.

Alem, a sr.ª D. Bertha de Pereira Leitão, Porto; e os srs. Pedro Augusto Ferreira, Lisboa; e Amilcar Mourão Gamellas

● REGRESSOS:

Regressaram: a Braga os srs. Jayme Clemente de Moraes Sarmento e José Ferreira Corrêa de Sousa; a Mafra, o sr. dr. Elysio de Lima; a Beja, o integro juiz da comarca, sr. dr. Luiz Pereira do Valle, sua esposa e mãe; a Oliveira do Bairro, o sr. padre Manuel Ferreira Felix.

Regressaram a Aveiro o sr. dr João Feio Soares d'Azevedo, illustrado secretario geral do governo civil e sua esposa.

● ESTADAS

Chegaram a Anadia, de regresso da Suissa, o sr. dr. José Paulo Cancella, sua esposa e sua filha sr.ª D. Christina. Na estação de Luso eram suas ex.as esperados por grande numero de pessôas das suas relações.

Veio hontem a Aveiro o sr. dr José Antonio Machado da Costa Villela, conego da Sé primacial de Braga.

Esteve na sua casa da Povoa do Vallade, tendo já regressado á comarca de Peso da Regoa, onde é muito digno juiz de direito, o nosso bom amigo, sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo.

Esteve no sabbado em Aveiro o sr. Fructuoso Gonçalves Castanheira, quintanista de direito, do Bolho e grande proprietario na Bairrada.

Tambem aqui estiveram n'esse dia os srs. drs. José Barata do Amaral, Antonio de Brito P. Resende, juiz e advogado em Vagos.

Veio a Eixo e esteve tambem em Aveiro o nosso amigo, sr. Antonio Fernandes Nogueira, considerado negociante em Lisboa, para onde já retirou.

Encontra-se na sua casa d'Oleiros o sr. conde de S. João de Vêr, digno presidente da camara municipal da Feira.

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Torreira de Sá, Joaquim Gonçalves Netto, conde de Succena.

Chegou a Cacia, vindo hoje a Aveiro, onde foi muito cumprimentado, o nosso presado amigo e meritissimo juiz de direito, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, que nos deu o prazer da sua amavel visita.

● DOENTES:

Proseguem as melhoras do nosso presado amigo, sr. Manuel Maria Amador.

Tem estado doente a sr.ª D. Herminia Guerra, esposa do sr. Carlos Guerra, digno representante aqui da «Companhia do gaz».

Em Albergaria tem passado mal de saude o sr. Carlos Luiz Ferreira, presado filho do importante capitalista, nosso amigo, sr. dr. Manuel Luiz Ferreira.

Não tem agora passado bem de saude o sr. Serafim Santos, nosso estimavel correspondente no Porto.

Com nevralgias tem passado incommodado o sr. Pedro Couceiro da Costa, respeitavel cavalheiro residente em Ilhavo.

Tambem tem passado mal de saude o nosso bom amigo, sr. padre Manuel Ançã, illustrado professor do seminario de Beja e secretario da camara ecclesiastica d'aquella diocese

Tem estado enferma a sr.ª D. Maria Custodia de Castro Corte Real, presada irmã do nosso bom amigo e digno administrador do concelho de Estarreja, sr. dr. José Luciano de Castro Pires Corte Real.

Passa agora felizmente melhor dos seus incommodos o illustre deputado, sr. dr. Egas Moniz.

● VILLEGIATURA:

Foi grande o n.º de senhoras e cavalheiros que na tarde de quinta-feira estiveram na gare da estação do caminho de ferro a despedir-se da sr.ª D. Ermelinda de Mello Fernandes Cardoso, que, como dissémos, foi ao Rio de Janeiro tratar de negocios da sua casa. Feliz viagem e feliz regresso

Com o sr. Antonio Ferreira de Mattos, que tambem para alli seguiu, foi seu filho Faustino, que vae dedicar-se á vida commercial.

Com seu irmão, o sr. Antonio de Castro, partiu para Campo Maior, de visita a seus tios, em companhia de quem vae passar uma temporada, a sr.ª D Alice de Castro Regalla, gentil filha do sr. Francisco Regalla.

Sahiram hontem para Arouca, de visita ao sr. Manuel de Sousa e Brito, os srs dr. Ferraz d'Azevedo, capitão de cavallaria 7 Ignacio Pessôa, Sá Mello, capitão de infanteria 24, Mario Pessôa e Manes Nogueira, proprietarios.

● ALEGRIAS NO LAR:

Teve com felicidade a sua *délivrance* a sr.ª D. Anna Coelho de Vilhena Mello Sampaio, esposa do sr. dr. Manuel de Mello Sampaio e presada filha do sr. conde do Cabo de Santa Maria. Os nossos parabens e muitas felicidades.

Na real basilica de Mafra consorciou-se ha dias a sr.ª D. Lucilia Anta Leite e Silva, com o sr. Antonio Augusto Dias Antunes, tenente do estado maior de infanteria, nosso estimavel amigo.

A noiva é uma menina de esmerada educação, que allia aos seus dotes de espirito excepcionaes virtudes e qualidades.

O noivo é um excellente moço, e conquistou um nome honroso na guerra do Bailundo pela sua denodada valentia. Assim foi condecorado com o grau de cavalleiro da Torre-e-espada e com a medalha de prata de valor militar, ganha por aquelles distinctos serviços no ultramar.

No acto do casamento, ao trocarem-se as allianças, proferiu um sentido discurso o revd.º prior Gonçalo Casimiro Nogueira.

Acompanharam a noiva, como madrinhas, as sr.as D. Leopoldina Proença Taveira e D. Maria da Piedade Dias Antunes, mãe do noivo, intrevindo como testemunhas os srs. Augusto Teixeira Pinto e Antonio Joaquim Antunes.

Apoz a cerimonia, foi servido, em casa da avô da noiva, um delicado *lunch*, findo o qual os noivos partiram para Cintra.

Endereçamos-lhe as nossas cordeaes felicitações, desejando-lhes todas as venturas de que são dignos.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Regressaram a Coimbra, Porto e Beja os estudantes nossos patricios que alli frequentam os lyceus e cursos superiores.

Para Aveiro vieram tambem os que cursam aqui as varias escolas locaes.

Noticias militares

Requereu licença para casar com a sr.ª D. Maria do Rosario Garcez, galante filha do sr. João Baptista Garcez, o sargento de infanteria 24, sr. Herculano José de Mattos.

Regressaram a Aveiro os srs. Saldanha e Bobella, tenentes-coroneis do regimento de infanteria 24 e do D. r. r. do mesmo n.º

Entrou no goso de 4 dias de licença o capitão commandante do 3.º esquadrão de cavallaria 7, sr. Ignacio Cabral da Costa Pessôa.

A banda de infanteria 24 toca ámanhã no Jardim, das 5 ás 7 da tarde.

Começou hoje a instrucção, na Oliveirinha, aos recrutas do 3.º esquadrão de cavallaria 7.

A junta da 5.ª divisão militar julgou incapaz do serviço activo o capitão de infanteria 24, sr. Sezinando das Chagas Franco, que fixa a sua residencia em Lisboa.

Requereu para ser presente á junta, para mudança de situação, o capitão medico de infanteria 24, sr. dr. José Maria Rodrigues da Costa.

Brado contra brado

I

Ao que parece, em resposta ao *Brado em favor d'um monumento*, que levantou em todo o paiz uma justissima campanha contra o projecto de demolição do edificio do antigo convento das Carmelitas d'esta cidade, e fez com que o assumpto fosse tratado no parlamento e o «Conselho dos monumentos nacionaes» se apressasse a protestar contra o vandalismo que ás occultas se preparava, publicou-se agora em Aveiro um opusculo com o titulo de *Brado em favor do progresso e da moderna civilisação*, dirigido áquelle mesmo «Conselho» e que tem por objecto o convento a que nos vimos referindo.

O novo opusculo dá margem a largos commentarios, taes são os erros historicos que contem e as infelizes apreciações que n'elle ha.

Como no *Brado em favor d'um monumento* se fizessem algumas referencias aos monumentos que perdemos, vem o novo *Brado*, que não é brado, occupar-se d'elles e d'outros com um entono que assombra, tal é a pouca segurança historica e nenhum conhecimento artistico que d'elles tem.

O antigo templo de S. Miguel, a que ali se allude, foi demolido em novembro de 1835, por que o seu nome recordava o do principe, que a concessão de Evora Monte, tendo apeado do throno havia arremessado para longe da patria, e não a necessidade ou o desejo de embelezar o sitio.

As paixões politicas de então levaram o chefe do districto, José Joaquim Lopes de Lima, a praticar esse vandalismo, tanto mais condemnavel, que nem uma unica das muitas e interessantes lapides, que n'elle havia, e, que eram por assim dizer paginas vivas da nossa historia local se salvou.

Jornal da terra

Folhinha aveirense.—*Dia 3*—A direcção do *Club Mario Duarte* resolve promover uma conferencia para demonstração das vantagens do tiro civil, e realisa-a, de facto, com numerosa assistencia, no theatro *Aveirense*, na noite de 14 do corrente.

Dia 4—Dá-se em Ilhavo um caso de menyngite cerebro-espinal, que não é o primeiro, declarando-se tambem a epidemia da grippe.

Dia 5—No mercado do peixe, onde ha muito se faz sentir a falta de pescarias, apparece grande quantidade de boas pescadas, vindas de Mattosinhos, que são logo vendidas por bom preço.

Continua o mau tempo.

Aquella força toda...—A auctoridade, que tomara sobre os hombros largos a pesada cruz do corte das Carmelitas, fez distribuir uns papelotes, á guisa de proclamação, incitando o povo á revolta e chamando-o a reunir em torno da estatua de José Estevam, para d'ahi bradar contra os que defendem o monumento e fazer ao mesmo tempo ostentação da sua força toda...

A cidade, que tem uma «profunda sympathia» pessoal pela auctoridade e por quanto d'ella promana, fez-se representar por... trinta e cinco individuos, parte dos quaes illudida na sua boa fé, outra levada na corrente por imposição ou obediencia.

Assim, e a não ser que surgissem d'algum açapão do governo civil (a mina que surrepticiamente se abriu sob os seus alicerces, por exemplo), ninguem viu mais do que os cidadãos constantes da lista junta, no atrio do edificio, a convite da auctoridade:

Gustavo Ferreira Pinto Basto. Pedro Moreira, João Cunha, Joaquim Ferreira Felix e José d'Almeida dos Reis, presidente e vereadores da camara; João Vinagre, José Gamellas, Antonio Ferreira Felix e Bernardo Torres, commerciantes; Maximo d'Oliveira, Manuel Christo e Fernando Christo, mestres de obras; Manuel Netto, Lima e Castro e Marques da Cunha, proprietarios; José e Antonio Marques, sapateiros; Antonio Joaquim Gloria e Manuel Genio, taberneiros; Jeremias Lebre e Julio da Silva, empregados do «Asylo-escola»; Arnaldo Ribeiro, pharmaceutico; Manuel C. Gaspar, Florentino Vicente Ferreira, Luiz Gonçalves Moreira e Luiz Moreira, empregados publicos; João Alleluia, industrial.

O resto eram operarios da camara e da fabrica dos Santos Martyres, no seu reduzido n.º.

De todos elles, ainda uma outra parte alli foi por curiosidade, e até nós lá estivémos tambem.

Se ha mais alguem, a quem por ventura tenhamos omitido o nome, que venha reclamar.

Mas não vira.

Atraso.—Desde sabbado ultimo que os comboyos do sul e norte teem aqui chegado com um atraso sensivel.

As séstas.—Começaram os operarios a gosar mais uma hora de descanço, que irá até 8 de setembro, desde segunda-feira ultima. A festa do Senhor do Alamo, onde as «foram buscar», a tradiccional festa dos folares, é que se não fez sem molho, pois choveu todo o dia, fazendo diminuir assim a concorrencia. Houve, como é da praxe, uma pequena desordem, originada por questões de musica.

Outhorga da Carta.—O anniversario da outhorga da Carta-constitucional passaria aqui completamente despercebido se não fora a mudança de uniforme das praças da guarnição, o embandeiramento e illuminação dos quarteis, e a banda regimental do 24, que tocou á tarde em frente da brigada. Houve feriado nas repartições publicas.

Collocação.—Foi collocado como addido na repartição de fazenda d'este districto o sr. Tristão d'Araujo d'Abreu Bacellar, inspector de 1.ª classe dos impostos, supra numerario.

Dr. Francisco A. Pinto.—Do nosso excellente collega *Noticias d'Alcobaça*:

«No paquete de 20 do corrente embarcou para Ponta Delgada, onde foi collocado a seu pedido, o sr. dr. Francisco Antonio Pinto, meritissimo juiz de direito e cavalheiro muito distincto e illustrado, que em Alcobaça, onde exerceu aquelle elevado cargo, deixou verdadeiras sympathias e as mais saudosas recordações».

Tal como cá. O sr. dr. Francisco Antonio Pinto deixa por toda a parte, onde passa como magistrado, assignalado e querido o seu nome e venerada a sua recordação.

Taxas cambiaes.—Durante o mez corrente, vigoram nas alfandegas as seguintes taxas para o effeito da contagem dos direitos *ad valorem*: $/Londres, 49 5/8; $/Madrid, 730; $/Paris, 577; $/Hamburgo, 236,5; $/Amsterdam, 401; $/S. Petersburgo, 24 9/16; $/New-York, 49 7/32.

Em torno do districto.—De 15 de junho a 30 de setembro será, como dissémos já, restabelecida a circulação dos comboyos entre Pampilhosa e Luso, 1.ª e 2.ª classe, em correspondencia com os comboyos n.ºs 25 e 26 da «Companhia real», dando assim communicação rapida entre aquella estancia e as estações das linhas do norte e sul.

A camara da Feira resolveu crear uma feira mensal no primeiro domingo de cada mez, no logar do Mosteiro, em Canedo.

Bens nacionaes.—No proximo dia 17 e na repartição de fazenda districtal, vão á praça varios fóros pertencentes ao supprimido convento de Santa Maria de Arouca e impostos em propriedades situadas nas freguezias de Geão, Arrifana, Escapães, Fornos, Mozellos e Canedo, todas da Feira.

Novo horario.—E' por estes dias posta á venda, em varios estabelecimentos locaes, uma nova e util publicação: um pequeno folheto, para carteira, com o novo horario dos caminhos de ferro de Aveiro ao Porto e a Lisboa, e vice-versa, necessario a todas as pessôas que tenham de embarcar em qualquer das estações do caminho de ferro das linhas do Norte.

São volumes caros, de muitas folhas inuteis, incommodos e mal proporcionados, os horarios que a companhia vende nas estações.

Estes, que recommendamos aos leitores, são quanto possivel commodos, pois teem o formato d'um cartão de visita, contendo ainda a lei do sello e outras indicações necessarias, custando apenas 30 reis.

Locaes da venda: «Tabacaria Leitão», «Havaneza», «Veneziana», «Loja-do-povo» e na administração do «Campeão-das-provincias».

Obras publicas.—Foi solicitada nova verba para construcção do lanço da estrada dos palheiros do mar aos do rio, na costa da Torreira.

Foram concedidos 2:000$000 para construcção da estrada de Escumalha a Parada de Cima, no nosso districto.

Mercados.—O mercado dos 29, na Palhaça, esteve extraordinariamente concorrido de generos e gados, principalmente bovinos, mas tendo pouca sahida, pelo que desceram bastante de preço.

Já no dos 28, aqui, no Ilhote, que foi tambem muito concorrido, essa baixa começara a pronunciar-se no suino.

N'esta semana tiveram logar os dos dias 1, em Espinho; 2, no Beco, Agueda; e 3, em Eixo.

Nos proximos sabbado e domingo devem realisar-se os dos 6, na Allumieira, Azemeis; e dos 7, em Albergaria-a-Velha.

Aulas.—Reabriram ante-hontem as aulas do lyceu e das restantes escolas e collegios locaes.

Praça Luiz Cypriano.—A modificação com que a camara municipal melhorou a parte norte da praça Luiz Cypriano, demonstra como, com boa vontade e sem atrictos, é possivel ir reformando utilmente o que na nossa formosa terra é susceptivel de aformoseamento. No Espirito Santo, no Rocio, no Cojo, no espaço limitado entre o «Mercado Manuel Firmino» e a viella do Rolão, como em varios outros pontos, bem podia a camara, se quizesse, fazer o mesmo, que bem mereceria da opinião publica.

Hontem ficaram já plantadas 4 elegantes palmeiras, offerta do sr. presidente da camara ao municipio. As restantes com as demais plantas que alli estão sendo postas, são tambem generosamente cedidas por sua ex.ª, que as cultiva nos seus jardins e as tem em quantidade e qualidade magnica.

Curiosidades—Da *Hygiene d'Aveiro*:

A superficie do solo d'Aveiro—A via publica—A habitação:—Seguindo até ao largo da Apresentação, encontra-se uma estreitissima viella que, pelas suas tristes condições, se presta admiravelmente a despejo de todas as immundicies, animaes mortos, etc., e a servir de sentina

Um pouco mais adeante está outra que só deixa de ter os mesmos usos por ser muito mais transitada.

Refiro-me á viella de S. Pedro e á rua dos Marnotos.

Algumas vereações tentaram já o alargamento da rua dos Mercadores pela demolição do quarteirão que a separa da rua Domingos Carrancho, obra que se impõe como de primeira necessidade para a hygiene, sem fallar no embellezamento que podia trazer a esta parte da cidade.

No estado actual em que as coisas se acham é necessario e indispensavel obstar a que façam da viella de S Pedro o uso que teem feito até aqui, mandando policiar o local e remover as immundicies que, putrefazendo se, exhalam mau cheiro e se vão infiltrando pouco a pouco no terreno em que placidamente repousam. Mas não é só isto.

Prosegue.

Os reis de Inglaterra—Parece certo que o rei Eduardo VII e a rainha Alexandra chegarão ao Tejo, a bordo do hyacht real *Victoria and Albert*, por todo este mez, mas guardarão rigoroso incognito e não se hospedarão em terra; permanecerão a bordo do seu navio, do qual apenas desembarcarão para visitar a familia real, passeiar na cidade e talvez para uma excursão ao Porto e Braga, passando, portanto por Aveiro, onde nos parece deverem ser-lhes prestadas as honras devidas. Nada ha a perder com isso.

O 1.º de maio—Os nossos operarios festejaram modestamente n'este anno o chamado dia de festa do trabalho. A chuva que cahiu teria impedido tambem qualquer manifestação exterior. Assim se limitaram a percorrer, pela manhã, algumas ruas da cidade com uma phylarmonica, engalanando os chafarizes do Espirito Santo e Vera-Cruz, a sede da «Associação dos constructores civis», etc. queimando durante o dia alguns foguetes e tendo á noite uma reunião dançante.

Aveiro pittoresco.—O nosso presado collega, *Diario-illustrado*, de Lisboa, publicou uma gravura da fachada do real convento de Jesus d'esta cidade, com um artigo descriptivo, que termina assim: «...e onde penou suas tristezas a Princeza D. Joanna, a excellente e mystica senhora que se fez santa, talvez porque muito soffreu e amou...»

Theatro «Aveirense».—Estão annunciados para as noites de 13 e 14 do corrente, dois brilhantes espectaculos pela companhia Rosas e Brasão do theatro «D. Amelia», de Lisboa.

No 1.º terá logar a representação da peça em 4 actos, de Alfredo Capus, traducção de Accacio de Paiva, *A nossa mocidade*. No 2.º a da peça em 4 actos, de A. Bisson e Berr de Turique, traducção de Mello Barreto, *Os tres Anabaptistas*.

A assignatura está aberta até ao dia 10 nos «Armazens da Beiramar», sendo os preços por duas noites: camarotes e frizas de 1.ª ordem, frente, 8$500 reis; camarotes e frizas de 1.ª ordem, lado, 6$500; camarotes de 2.ª ordem, A. e B., 5$000; cadeiras, 1$600; superior, 1$200; geral, 800; galerias, 450.

Pelo tribunal.—Foram julgados na segunda feira, n'esta comarca, em processo correccional, os reus Antonio Rodrigues Vieira, o «Borralho», e seu filho José Rodrigues Vieira, de S. Bernardo, que no inverno feriram com facadas Manuel Diniz, d'alli.

Provou-se o crime contra o primeiro, sendo condemnado em 40 dias de prisão correccional, multa, custas e sellos; sendo o segundo absolvido por falta de provas.

Foi advogado de defeza, fazendo-a brilhantemente, o sr. dr. Jayme Silva.

Dramas do mar—Sahiu d'aqui, em direcção ao Porto a chalupa «Atlantico» propriedade da «Colonial oil company», que fazia carreira entre aquella cidade e esta, no transporte de petroleo. O mar era chão e o vento a favor, mas a meio da viagem o tempo mudou e o navio desappareceu da vista de terra, chegando a receiar-se se tivesse perdido com a tripulação, que se compunha de quatro homens incluindo o mestre.

A chalupa tem 19 toneladas de arqueação, é de ferro e diziam homens da arte que muito leveira e portanto um pouco doida no mar.

Governa-a o sr. Manuel da Cruz Gestas, de Ilhavo, que conseguiu, ao cabo de alguns dias de lucta com os elementos, arribar a Buarcos sem maior novidade.

Porto d'Aveiro.—Entraram a nossa barra a escuna «Mascote» e os hiates «Maria dos Anjos» e «Machado-novo». O seu carregamento é de trigo e vem á consignação da fabrica de moagens dos Santos Martyres.

Quaresma de 905

(Conclusão)

5.ª—Declaramos que, em harmonia com o direito consuetudinario, é nossa intenção conceder a todos os revs. parochos, nossos amados cooperadores, jurisdicção para ouvirem de confissão os fieis (salvas as restricções de direito) em toda a nossa archidiocese; e que é tambem da nossa mente supprir, e com effeito supprimos desde já, a deficiencia de jurisdicção, quando haja erro commum, a fim de não ficarem irritos e nullos os Sacramentos da Penitencia e do Matrimonio.

6.º—Novamente recommendamos com toda a instancia as pias obras do *dinheiro de S. Pedro* e dos *Logares sanctos*. Não desconhecemos as difficuldades dos tempos e dos logares; e por isso mesmo, não aspiramos a ver estas collectas da generosidade dos nossos diocesanos equiparadas ás de algumas outras dioceses, onde é mais vivo o fervor religioso ou talvez mais desafogadas as condições economicas... Mas dar-nos iamos por satisfeito se todas as freguezias do arcebispado contribuissem para tão santos fins, ainda que escassa fosse a oblata de cada uma d'ellas. As esmolas para o *Dinheiro de S. Pedro* continuarão a ser colligidas pela respectiva commissão, a quem mais uma vez damos os nossos louvores e agradecimentos; e as destinadas aos *Logares santos* devem ser enviadas, directamente ou por meio dos muito reverendos vigarios da vara, ao nosso secretario particular, como estatuimos em nossa provisão de 13 de agosto de 1888.

7.ª—Podem todos os confessores applicar aos moribundos indulgencias plenarias, não só pela concessão da Bulla da cruzada, se a tiverem tomado os enfermos, mas tambem por graça do SS. Padre Bento XIV, como dissemos em nossa provisão de 3 de dezembro de 1891.

8.ª—Segundo o costume, daremos, se Deus nol o permittir benção papal com indulgencia plenaria, por auctoridade apostolica, no domingo da gloriosa Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo e na festividade da Immaculada Conceição da Santissima Virgem Maria, Padroeira do reino. Podem lucrar esta graça os fieis que, devidamente preparados com a confissão e communhão, estiverem presentes ao acto, ou que, estando legitimamente impedidos de assistir, formarem proposito de receber a benção no momento de a darmos, que será annunciado pelo signal do estylo na torre da santa Sé cathedral e metropolitana d'esta cidade.

A presente *Instrucção pastoral* será registada em nossa camara ecclesiastica, e remettida ao nosso illustrissimo cabido, aos muito reverendos vigarios da Vara, reverendos parochos e restante clero diocesano, devendo ser lida e explicada á estação da missa parochial em um ou mais domingos da quaresma, e devidamente registada e archivada depois nos cartorios parochiaes.

Dada em Evora, no Paço archiepiscopal, sob nosso signal e sêllo d'armas, aos 20 de fevereiro de 1905.

(Logar do sello).

Auyusto, Arcebispo d'Evora.

O conego secretario,

Monsenhor Joaquim Augusto da Fonseca.

Noticias religiosas

Os mordomos da confraria de Nossa Senhora das Dores, que se venera no formoso templo das Carmelitas, resolveram fazer n'este anno com maior brilho a festa á Virgem d'aquella invocação, precedida do septenario do costume, que começou já no domingo ultimo, pelas 5 horas da tarde.

Para a festividade, que se realisa no proximo domingo do Bom Pastor, estão já convidados os pregadores das solemnidades da manhã e da tarde, assistindo a capella da «Bandados-voluntarios». No fim do sermão da tarde haverá «Té-Deum», que deverá ser largamente concorrido, como todos os actos religiosos que aqui se realisam

Começam na proxima sexta-feira, no historico e artistico templo de Jesus, as novenas de Santa Joanna Princeza, inicio das grandes festas que em sua honra vão ter logar nos proximos dias 13, 14 e 15 do corrente.

Estes actos religiosos, que alli são celebrados pelas 5 horas da tarde de cada dia, a vozes e orgão, pelas distinctas professoras do conceituado collegio de «Santa Joanna», costumam ser, desde tempos imemoriaes, immensamente concorridos de fieis.

Hoje, dia da Invenção de Santa Cruz, padroeira d'esta freguezia, ha a festividade do costume na egreja da Apresentação, festividade que não é já uma pallida sombra dos antigos tempos, em que aqui se guardava o dia como santificado, e se enfeitavam todas as cruzes existentes na demolida egreja e adro da Vera-Cruz, então sede da freguezia.

Hontem festejou-se em Arouca a Rainha Santa Mafalda, cujos restos mortaes existem no magestoso convento d'aquella villa, que hoje serve de freguezia.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Feira, 2.

No logar de Silvalde deu-se ha dias uma barbara agressão. Quando o sr. Luiz Pereira Lancha seguia para Espinho, foi cobardemente agredido por uma porção de individuos ficando gravemente ferido. O sr. Lancha diz que alguns dos individuos que o feriram foram Clemente Alves Correia e Antonio Pereira Gavincho.

No dia 7 do corrente tem logar, na administração do concelho, a revista de inspecção annual aos reservistas da 1.ª e 2.ª reserva, domiciliados n'este concelho, e pertencentes ás freguezias de Romariz, Paços de Brandão, Paramos, Milheirós de Poiares, Oleiros, Nogueira e Mozellos.

Na Egreja de Mozellos teve logar a festa da primeira communhão ás creanças da freguezia. A cerimonia foi deveras tocante.

O milho corre aqui pelo preço de 850 reis a medida dos 20 litros.

Gerez, 2.

Abriu hoje e estabelecimento thermal d'esta pittoresca estancia, encontrando-se já aqui alguns doentes.

Tambem abriram alguns hoteis.

O. d'Azemeis, 2.

Deram ha dias entrada nas cadeias d'esta villa um homem dos seus 30 annos, casado e com 3 filhos, e uma mulher por quem se apaixonou. Ella jura aos Santos Evangelhos não o abandonar.

Tomou já posse a nova commissão administração do «Asylo da infancia desvalida,» nomeada pela camara municipal d'aqui.

Continuam pelos logares visinhos os assaltos ás capoeiras. Ha dias roubaram ao sr. dr. Ferreira Alves 10 gordas gallinhas.

Com vista á auctoridade.

Com sua esposa e filha, encontra-se na sua casa do Pinheiro da Bemposta, o sr Sebastião Lopes, importante proprietario no Ri de Janeiro, de onde regressou.

Serra da Estrella, 2.

Um obstaculo para varios doentes de pulmo-tuberculose se utilisaram dos beneficios d'este bello clima teem sido o difficil acccesso aqui.

Pois o sr. Julio Ribeiro da Silva, um apaixonado pelas condições climatericas da Serra, onde possue uma bella propriedade, vae fazer remover este obstaculo

Pelo que me informam, agora, no seu regresso da viagem pela Italia, Suissa e França, conta organisar uma parceria de capitalistas nacionaes para levar a cabo o estabelecimento de um pratico funicular, que dê facil accesso da Covilhã ao logar do «Sanatorio da Serra da Estrella».

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(31) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

VI

A MORTE

Mas a pobre rapariga não tratava de disputar assim a sua vida, tinha outros pensamentos bem diversos. Antes mesmo de a exhortarem á contricção, pôz-se de joelhos, invocando Deus, a Virgem, S. Miguel e Santa Catharina, perdoando e pedindo perdão a todos, dizendo aos assistentes: «Rogae por mim!...» Requeria sobretudo aos padres que dissessem cada um uma missa por sua alma... Tudo isso feito d'um modo tão devoto, tão humilde e tão tocante que ninguem mais se poude conter dominado pela emoção. O bispo de Beauvais pôz-se a chorar, o de Bolonha soluçava, e os proprios inglezes tambem choravam e lagrimejavam. Do mesmo modo o cardeal Winchester.

Seria n'este momento de enternecimento universal, de lagrimas, de fraqueza contagiosa, que a infeliz, enfraquecida e tornada simples mulher, confessasse que não tinha razão, que provavelmente a tinham enganado com as promessas do livramento? A'cerca d'isto não podemos crêr em excesso no testemunho interessado dos inglezes.

Todavia, só quem tiver mui pouco conhecimento da natureza humana é que poderá duvidar que a pobre, assim enganada nas suas esperanças, não tenha vacillado na sua fé... Proferiu ella a palavra? E' coisa incerta. Eu affirmo que a pensou.

No entretanto os juizes, por um momento perturbados, haviam se reanimado e fortalecido. O bispo de Beauvais enxugando as lagrimas pôz-se a ler a condemnação. Recordou á culpada todos os seus crimes, scisma, idolatria, invocação de demonios, como fôra admittida á penitencia, e como, «seduzida pelo principe da mentira, tornara a cahir, oh dôr! *como o cão que volta ao seu vomito*... Portanto, nós te declaramos um membro pôdre, e como tal, excluida da Egreja. Entregamos-te ao poder secular, *rogando-lhe todavia que modere a sentença evitando te a morte e a mutilação dos membros.*»

Expulsa assim da Egreja, appellou para Deus com toda a confiança. Pediu a cruz. Um inglez fez uma do seu bordão e apresentou-lh'a. Recebeu-a com devoção, beijou-a e uniu-a, essa rude cruz, aos seus vestidos e á sua carne... Mas desejava antes a cruz da Egreja para tel-a deante dos olhos até á morte. O bom bedel Massieu e frei Isambart tanto fizeram que lh'a trouxeram da parochia de S. Salvador.

Os inglezes, em quanto ella abraçava essa cruz e Isambarte a animava, começaram a achar tudo muito demorado. Devia ser quasi meio dia; os soldados fallavam por entre dentes, os capitães diziam: «Então, padres! quereis que jantemos aqui?...» E perdendo de vez a paciencia, mandaram subir dois sargentos para tirar a desgraçada das mãos dos padres, sem esperarem pela ordem do bailio, o unico que tinha auctoridade para envial-a á morte. Ao pé do tribunal, foi agarrada pelos soldados que a arrastaram ao carrasco, dizendo-lhe: «Agora cumpre o teu dever.»

Esta furia da soldadesca causou horror. Muitos dos assistentes, até alguns juizes, fugiram para não ver mais.

Quando Joanna se viu cá em baixo na praça, entre esses inglezes que levantavam as mãos para ellas a natureza empallideceu e a carne perturbou-se. De novo exclamou: «Ó Ruão, serás, pois, a minha ultima morada!...» Não disse mais, e *não peccou pelos seus labios*, n'esse momento de terror e de perturbação...

Não accusou nem o seu rei nem as suas santas. Chegando, porem, ao poste patibular, e vendo essa grande cidade, essa multidão immovel e silenciosa, não poudeixar de dizer: «Ah! Ruão, Ruão, receio que venhas a soffrer com a minha morte!»

Aquella que havia salvado o povo e que o povo abandonava, não exprimiu, morrendo, (admiravel doçura d'alma)! senão compaixão por elle...

(*Continua.*)

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para beticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 0/0 de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

O sr. Ribeiro da Silva recolheu da sua visita a varios estabelecimentos industriaes da especialidade, no estrangeiro, differentes elementos que o auxiliem na realisação do seu humanitario emprehendimento.

Valpassos, 2.

M'um dos ultimos dias, de manhã, o parocho d'esta freguezia esteve para ser victima de um attentado.

Um individuo, conhecido pelo «Carranca», bateu-lhe á porta e, na occasião em que o parocho a ia abrir lançou-lhe a mão ao casaco e com a outra tirava uma arma do bolso com que pretendia feril-o. Algumas pessôas, que n'aquelle momento por alli passavam, obstaram a que o parocho fosse victima do aggressor, que conseguiu evadir-se.

O "Campeão,, litterario & scientifico

Os allemães

Depois da navegação de Ulysses vem a do piedoso Enéas.

O poema de Virgilio é ainda, como o de Homero, uma viagem mediterranea, entre a Africa e a Europa, pelas costas da Sicilia; e toda a historia d'estes logares está ligada ás aventuras d'esse filho de Venus e de Anchises, que escapando ao incendio de Troya com os deuses lares que lhe confiára Heitor, levando aos hombros o seu velho pae, e pela mão o pequeno Ascanio, obedece aos oraculos, procurando, depois de haver arribado ao Carthago, ao longo de todo o mar Tyrrheno, a terra promettida pelos augures e pelas sibyllas, na qual se havia de fundar Lavinio, e onde nasceria Romulo, o qual emfim como o ferro de um arado traçaria o contorno rectangular da primittiva *urbs quadrata*, destinada pelos fados a ser a portentosa Roma.

Os astros que n'este momento luzem no céu e trepidam rutilantes sobre a minha cabeça são os mesmos que Palinuro consultou para a sua derrota ao partir do Epiro, e que se acham designados na *Eneida*, o Arcturo, as duas Ursas, as Hyadas aguacentas, e o Orion armado do seu fulgurante gladio.

Da banda da Africa, Tunis falla-nos ainda da sua antiga visinha a cidade phenicia de Carthago, onde Enéas, depois de haver sepultado piedosamente o seu velho pae nas paludosas e tristes praias de Drepano (*Drepani illaetabilis ora)* passou todo um inverno de absorta paixão aos pés da joven e bella rainha Dido, deixando por tantos esquecidos dias, calados na historia, escorrer a sua vida de heroe namorado, languidamente, docemente, olympicamente, como escorreria no jardim das Hesperides o summo de uma romã madura apertada na divina mão de uma das filhas de Atlas.

Mais tarde as tres guerras punicas destruiram, até os ultimos vestigios, esse ardente e perfumado leito d'amor, cuja sumptuosidade oriental por algum tempo rivalisou com a de Tyro. A voz de Catão atravessou o Mediterraneo, e o reino de Dido foi anniquiliado por Scipão Africano.

Perto de Drepano, onde Enéas voltou no regresso de Carthago para ahi celebrar os jogos funenarios sobre a sepultura de Anchises, e para erigir um templo a Venus sua mãe, está ainda o famoso monte Eryx, em cujo cimo existiu o templo da Venus Eryxina, o de mais devoção de toda a Grecia. Thucydides e Theocrito celebram-n'o. Diodoro conta que os primeiros patricios e os primeiros magistrados de Roma se desvestiam da sua gravidade ordinaria para irem periodicamente levar offerendas á Venus do monte Eryx e passarem alguns dias de apetecido galanteio e de lithurgico enleio nos braços selectamente esculpturaes das mil sacerdotizas da omnipotente e immortal deusa.

(*Continua*).

RAMALHO ORTIGÃO

Grandes festejos a Santa Joanna

O programma das corridas de bicycletas do *Club-dos-gallitos*, no seu velodromo ao Côjo, na tarde de 13 do corrente.

A's 4 horas desfile de todos os corredores. 1.ª corrida: *Juniores*, (frangos), 6 voltas, 3:000 metros. (Reservada ao socios do club). 1.º premio, medalha de *vermeil*; 2.º premio, medalha de prata. 2.ª corrida: *Nacional*, 10 voltas, 5:000 metros; 1.º premio, 10$000 reis, 2.º, objecto d'arte. 3.ª corrida: *Districtal*: 8 voltas, 4:000 metros. 1.º premio, objecto d'arte. 4.ª corrida: *Seniores* (gallitos), 8 voltas, 4:000 metros, (reservada aos socios do club). 1.º premio, medalha d'ouro e prata; 2.º, objecto d'arte. 5.ª corrida: *Consolação*, 4 voltas, 2:000 metros, premio unico: medalha de prata.

Jury: presidente José da Fonseca Prat; vogaes, Viriato Fernando de Souza e Francisco M. dos Santos Freire; juiz de partida, Domingos Martins Villaça; dito de chegada, José de Pinho; contador de voltas, Manuel G. Moreira; chronometrista, Eugenio F. da Costa. Fiscaes de pista: Francisco C. da Silva, Antonio A. de Sousa, Pompeu da C. Pereira, João da C. Bento, Paulo G. Moreira, Antonio S. da Cruz, Antonio J. Marques, Alfredo Gaspar, Antonio S. Ratola, João da Graça, Manuel B. Junior, José Marques Soares, João de S. Gomes, Francisco Ventura e Augusto Carvalho dos Reis.

Consta nos que já estão inscriptos muitos corredores.

Começaram os reparos indispensaveis no velodromo, onde se andam a *trainar* todas as tardes alguns cyclistas.

Ao coutrario do que se disse e se espalhou na cidade, a rua Direita é ornamentada e illuminada caprichosamente, estando n'isso empenhados varios moradores, que se cootisaram para esse fim.

Estão muito adiantados os trabalhos, feitos por briosos e habeis alumnos do nosso lyceu, para o arco triumphal e mais adornos, da rua da Costeira, cuja illuminação promette ser brilhantissima.

Já começaram os ensaios para o grande orpheon e proseguem com muito aproveitamento.

Está encarregado do panegirico da excelsa princeza Santa Joanna, o apreciavel orador, sr. dr. Motta Macedo, do Porto.

Assistimos ha dias á experiencia de algumas peças de fogo d'artificio, que ha de ser queimado á tona d'agua na ria, e que produsirá excellente effeito, sendo o seu auctor o nosso patricio e conhecido pyrotechico, sr. José Freire, que revelou grandes progressos na sua arte, devendo por isso esperar se muito d'esse numero, que é novo aqui.

Archivo do "Campeão,,

Temos presente, da *Illustração-portugueza*, o n.º 78, que publica magnificas gravuras. O seu summario:

José Fontana. *1.º de maio*; chronica de Rocha Martins. Semana-santa: procissão de Enterro, a Veronica, a Mãe de Deus, Senhor Morto. Estação das flores. A representação do *Morgado de Fafe* e das *Musas doentes* no theatro D. Maria: interpretes do *Morgado de Fafe*, scena final das *Musas doentes*. A casa de correcção do sexo feminino: conselheiro Campos Henriques; grupo de internadas; a costura; os engommados; a cosinha; a enfermaria; a egreja lado esquerdo; lado direito; altar-mór; altar do Senhor dos Passos; uma reclusa em trajo de passeio; na aula; a costura; camarata; recreio; lavadouro; pessoal docente. O trabalho. A representação da *Musa dos estudantes* no theatro da Trindade: o acampamento; o actor Gomes no Frade; a actriz Georgina na Feiticeira; Cunha Costa, auctor da peça; Del-Negro, auctor da musica; Taveira, emprezario; a scena final As festas no «Club Simões Carneiro»: bandolinistas; alumnos de gymnastica; um aspecto da festa; outros alumnos de gynmastica; os directores. O novo quadro de Gyrão. Um monumento á Virgem em Valle Dourado; o monumento no alto do monte; a casa do dr. Franco Frazão; a estatua. Procissão da Senhora da Saude; o pendão; ao recolher; imagem da Senhora; S. Sebastião; no regresso. Folhetim: o grande Cagliostro de Carlos Malheiro Dias. Concurso da «Empreza da agua das Lombadas»: os cartazes premiados. Chronica elegante, etc.

Assigna-se na séde da Empreza, rua Formosa, 43, Lisboa, e nas estações telegrapho-postaes.

O *Seculo*, o *Supplemento-humoristico do Seculo* e a *Illustrações portugueza* podem obter-se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9$000 reis por anno, 4$500 reis por semestre, 2$250 reis por trimestre ou 750 reis por mez.

Do *Archivo-de-legislação*, revista semanal de interesse publico, recebemos os n.os 4, 5 e 6, que inserem escriptos de valor.

O *Progresso-catholico*, que ha pouco entrou no seu 27.º anno de publicação, traz no seu n.º 9, d'esta data, uma bella gravura representando o Christo crucificado, e outros de não menor relevo e actualidade.

O *Sport*, de que é editor o sr. Arthur Ferreira e tem a direcção intelligente do sr. J. Nobre Martins, vae no n.º 47 do seu 2.º anno, e insere bonitas gravuras e apreciaveis escritos allusivos.

O notabilissimo trabalho dramatico de Sakspeare, o *Hamlet*, posto em differentes edições e traduzido para todas as linguas, foi agora posto á venda pelo «Escriptorio de publicações» da rua de Santa Catharina, 231, Porto, n'uma nova, elegante e magnifica edição mais, que se recommenda sobretudo pela sua extrema barateza: 200 reis apenas.

Assim satisfez o gerente d'aquella moderna mas já considerada casa editora, uma aspiração do publico que lê e se interessa por obras de reconhecido valor, e para o annuncio, que vae na secção competente, chamamos a attenção dos nossos subscriptores.

Pela imprensa

A *Epoca*, que entrou no seu 4.º anno de publicação, appareceu ultimamente quanto possivel melhorada.

Em 3 annos de vida na defeza brilhante do ideal por que lucta, conquistou o estimado collega lisbonense um logar honroso entre todos nós, os que na imprensa labotamos com a mira no desenvolvimento moral e material da nossa terra. Felicitamol-a.

Deixou a direcção politica da *Folha-da noite*, que tão distinctamente dirigia, o nosso illustre amigo e brilhante advogado, sr. dr. Augusto de Castro, a quem as suas occupações no parlamento impediam de estar á testa da redacção da conceituada folha portuense.

Jornal de fóra

Russia e Japão. — Os officiaes russos que voltam da Mandchuria contam que os soldados japonezes, antes de deixarem o Japão, compram folhas de papel de seda, illustradas, que levam para a guerra já escriptas, assignadas e com o endereço. Se são mortos, os que recolhem os seus cadaveres expedem-n'as ao seu destino. Trazem-n'as n'uma especie de escapulario que nunca largam, e teem uma estampilha especial, chamada de «luto», que é applicada pelo correio militar. Todas ellas teem este texto impresso:

«Quando receberem estas linhas, a terra que tudo perdôa recobrirá o heroe que pereceu sobre o campo de batalha e que nem um só momento deixou de pensar na gloria e na grandeza da sua querida patria.. Não choreis; ao contrario até, rejubilai, desejando o mesmo fim heroico d'este bravo. Não esqueceis o seu nome e fallae n'elle a todos os que partem para a guerra. O numero dos heroes do Japão augmentará sempre. A nossa patria é o paiz dos heroes. Abençôo os meus amigos e envio uma saudação aos meus inimigos; a terra reconciliou-me com estes».

Coisas diversas. — O medico Cavazzoni, pretende, depois de varias pesquizas, que os italianos fazendo grande consumo de alho, são menos atacados pela tuberculose do que todos os individuos collocados em analogas condições hygienicas que não façam uso d'elle.

O alho é um dos condimentos indispensaveis á meza de *Faz-tudo*. Porisso elle anda nedio, e é fino como... uma sebola.

A sociedade elegante de New-York acaba de commover-se pelo annuncio de um inesperado casamento: o de *miss* Nancy Carnegie, sobrinha do millionario do mesmo nome, com James Haver que, ha apenas um anno, era o cocheiro da familia da mesma *miss*. A noticia chegou a causar escandalo e, por informações seguras, soube-se que se celebrara secretamente ha já bastante tempo, partindo os noivos para a Europa. Foi no regresso que elles se resolveram a affrontar a opinião, participando officialmente o casamento. Segundo um entranhado costume americano, o millionario Andrew Carnegie foi entrevistado ácerca d'esta desegualdade do matrimonio da sobrinha. Eis o que elle respondeu:

«James Haver não era rico, mas um rapaz valente, cumpridor dos seus deveres e de comportamento exemplar. Adorava minha sobrinha que lhe correspondia na mesma moeda. Foi ella que lhe offereceu a sua mão. O rapaz recusou ao principio, não querendo esposal-a emquanto fosse seu cocheiro, mas depois abandonou o serviço e estabeleceu um picadeiro de que é director. Foi então que elles se casaram. E posso assegurar que a familia Carnegie preferiu ver Nancy contrahir matrimonio com James Haver, do que vel-a unir-se a um aristocrata ocioso e sem meritos»

A historia não deixa positivamente de ser um pouco pittoresca!

Acabam de publicar-se, sob a forma de *Livro-branco*, os detalhes da nova Constituição transvaliana.

Esse documento e a carta de mr. Lyttelon, que o acompanha, são de um alto valor, e demonstram o esforço que a Inglaterra faz para conciliar e approximar as 2 raças brancas do sul de Africa, concedendo-lhes tambem uma autonomia completa.

A nova Constituição permitte a creação de uma assembléa legislativa constituida pelo governador do Transvaal, por membros officialmente nomeados em n.º nunca inferior a 6 e superior a nove, e membros eleitos em n.º de 35.

Serão eleitores: 1.º, os burghers inscriptos no ultimo caderno dos eleitores da Republica sul africana, que podiam ser eleitos membros do primeiro Volksraad; 2.º, os que durante 6 mezes, pelo menos, antes da data da inscripção dos seus immoveis ou terrenos de valor de 2:500 francos, ou valor locativo annual de 250 francos; 3.º, os que durante 6 mezes antes de serem recenseados, recebessem um ordenado ou salario de 2:500 francos, pelo menos. Os individuos que provarem ter 20 annos de edade. Finalmente, os debates na assembléa devem ser em lingua ingleza, podendo tambem sel-o na hollandeza com previa auctorisação do presidente.

O millionario Andrew Carnegie publicou agora um livro consagrado a James Watt, o operario tornado celebre e rico graças ao invento da locomotiva. O nababo expõe longamente as suas theorias sobre a riqueza. Invocando o exemplo de James Watt e o seu proprio (porque elle iniciou a sua vida como humilde e simples obreiro) Carnegie declara que «a mais bella herança que pode ser dada a um homem é a pobreza. Só a pobreza é que estimula a energia, o genio inventivo e o trabalho; e que o trabalho faz verdadeiros homens e preside, porisso, aos progressos geraes da humanidade. A par d'isto, é uma grande desgraça o nascer rico, sem se ter necessidade de luctar pela vida. O rapaz endinheirado é forçosamente um ocioso e deixa-se descambar na decadencia, descendo pelo plano inclinado por onde sobe o humilde».

Nada d'isto é novo; pelo contrario até, é velhissimo. Mas, sem duvida, impressionará da mesma forma o publico, pois que taes theorias emanam de um homem cuja carreira fornece a indiscutivel prova da justeza d'essas theorias.

Dois rapazes do cantão do Tessino, Guetta e Sorato, morriam de amores pela mesma rapariga, e como nem um nem outro cedia o logar, decidiram recorrer ao duello, que deveria terminar pela morte de um dos adversarios. A arma escolhida foi a... *avalanche!*

Os 2 dirigiram-se para o desfiladeiro de Splugnen, muito temido pelos viajantes por causa da frequencia das *avalhanches*, e, segundo as condições estabelecidas pelas testemunhas, cada adversario devia todas as manhãs, desde as 9 até ás 11 horas, collocar-se no ponto que lhe fosse designado.

Durante 3 dias consecutivos, nada aconteceu, mas, ao 4.º, abateu uma enorme massa de neve junto de Guetta que, pela formidavel pressão de ar, foi atirado ao solo Mas levantou-se passados instantes, dizendo que estava são e salvo. E os dois rivaes continuaram o «combate» com extraordinaria tenacidade.

A policia, porém, acabou por os prender, sendo em seguida reprehendidos pelo commissario e postos em liberdade. Então resolveram tirar á sorte o nome do futuro marido ganhando Sorato. Pobre Guetta!

O anno agricola

Choveu torrencialmente nos dois primeiros dias da semana, levantando hontem, em que, apesar do vento frio que soprou, tivemos um dia regular.

Os trabalhos nos nossos campos, interrompidos pelas chuvas, continuam agora com actividade, tendo os milhos, as batatas e o feijão já nascidos um aspecto magnifico.

De fóra, informam-n'os:

De *Agueda*—Preços dos generos no ultimo mercado d'esta villa: azeite, 4$450; vinho tinto, 600; dito branco, 650; vinagre, 700; milho branco, 800; dito amarello, 750; dito miudo, 900; feijão laranjeiro, 850; dito branco, 1$000; dito fradinho, 700; grão de bico, 700; trigo, 1$050; centeio, 600; tremoço, 600; painço, 800; ovos, duzia, 100.

De *Alcobaça*—Veio mais chuva, que ainda fez bem. Preço dos generos aqui: trigo mistura, 780; dito durazio, 820; milho da terra, 580; fava, 500; cevada, 440; tremoço, 440; chicharo, 580; aveia, 340; grão de bico, 800; feijão branco, 700; feijão encarnado, 800; farinha de milho, 50; carne de vacca, 220; toucinho, 340, lombo, 360; carne magra, 320; ovos, 140; azeite, 180; vinho, 40; azeite, 3$100; vinho, 700.

De *Traz-os-Montes*—A semana finda foi passada sob um regimen de temperaturas baixas cá pelo norte, e o thermometro baixou ás visinhanças de zero, o que prejudicou os vinhedos.

Logo que cessem as chuvas, principia-se com os tratamentos cupricos e applicação de enxofre.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAIDAS PARA O PORTO		SAIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Omnibus..	6,50
Mixto.....	8,58		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,53
Tramways..	4,43	»	4,45
Mixto.....	9,18	Expresso..	5,40
Expresso..	9,5	Correio....	10,10

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,54 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Cura radical da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro=Alquerubim

LIVRARIA FRANÇA AMADO

COIMBRA

NOVAS RIMAS, soberba collecção de versos de João Penha, em volume de perto de 400 paginas. 600 reis.

HOMENS E FACTOS, um volume de 360 pagieas em prosa de João Chagas. 600 reis.

PIROLITOS

JOÃO Baptista Garcez, proprietario da «Fabrica de pirolitos de Arnellas», participa ao publico em geral que, accedendo ao pedido manifestado por uma grande parte dos seus freguezes, começou já a fabricação da deliciosa bebida, que é sem duvida o melhor e mais inoffensivo regalo dos encalmados.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e urica-lithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °/o.

Pharmacia Ribeiro

ALBINO PINTO DE MIRANDA

Rua Direita—AVEIRO

Preços correntes do petroleo em caixa, posto na estação do caminho de ferro.

	Aveiro	Porto
Americano, a excellente marca X Rayl	3$325	3$220
» » » X vermelho	3$200	3$000

No mesmo estabelecimento: vinho de Bucellas a 150 reis a garrafa e dito da Bairrada a 40 reis o litro. Desconto aos revendedores.

Acho desnecessario lembrar mais uma vez a conveniencia que tem o negociante e o publico em auxiliar a existencia da marca de petroleo que fornego. **Nada de auxiliar monopolios.**

HOTEL CENTRAL

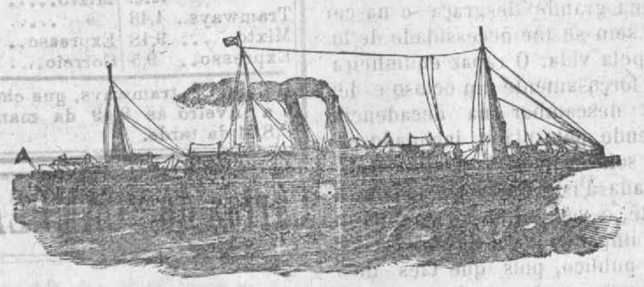
Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA:

THAMES, Em **8** de **MAIO**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em **22** de **MAIO**

Para Teneriffe, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar somente com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

Phaeton, egua e arreios

EGUA nova e fiel, carro leve e arreios de só e parelha, tudo em bom estado, vende J. de Pinho, em Angeja, node pode ser procurado.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto vulgo, "Rebuçados milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por dis inctos f cultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

COLONIAL OIL COMPANY

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$215	3$125
» russo, » » » »	2$990	2$925

COLONIAL OIL COMPANY

Estrada da Barra—AVEIRO

CAMARA MUNICIPAL

DE

AVEIRO

Construcção do novo edificio para o «Asylo-escola-districtal»

POR deliberação da Camara da minha presidencia, se faz publico que no dia 18 do proximo mez de maio, pelas 12 horas da manhã, e na secretaria do municipio, se ha de proceder á arrematação da empreitada geral da construcção do novo edificio destinado á installação das duas secções do «Asylo-escola-districtal», hoje sob a administração d'esta camara, segundo o projecto superiormente approvado e nas condições constantes do respectivo caderno d'encargos, o qual estará patente na mesma secretaria todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde.

A base de licitação é de 24:000$000 reis, e o deposito provisorio para ser admittido á licitação é de 5 % d'esta importancia

Aveiro e secretaria da Camara municipal, em 27 de Abril de 1905

O Presidente da Camara,

Gustavo Ferreira Pinto Basto.

COLLEGIO MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR *Diamantino Diniz Ferreira*

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primara e magisterio primaro.

Professoras diplomadas

TALHO E SALSICHARIA

Situado no mercado «Manuel Firmino»

Os donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos prêços seguintes:

Vacca de 1.ª classe, k,	220	240
Dita » 2.ª » »		200
Vitella » 1.ª » »		320
Dita » 2.ª » »		240

Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e banha de pingue, fabricada com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacha-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

Eduardo & C.ª

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.

Para as emprezas typographicas e de encadernação

NAS «Officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

CASA NO PHAROL

VENDE-se uma morada de casas, com grande quintal, na rua de S. João, da praia do Pharol.

N'esta redacção dão-se as devidas informações.

CASA

COMPRA-SE uma, propria para uma familia regular, que tenha um pequeno quintal. Prefere-se que seja situada na freguezia da Vera Cruz. Recebem-se indicações n'esta redacção.

Quinta em Arnellas

VENDE-SE, no todo ou em parcellas, conforme mais convier, uma quinta sita em Arnellas a confinar com a rua d'este nome e com a estrada chamada do «Americano».

Quem pretender póde tratar com o sr. Domingos J. dos Santos Leite, d'esta cidade.

BOA CASA

VENDE-SE uma casa no Rocio, que pertenceu ao fallecido Fernando de Vilhena.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

BRONCHITE COM HEMOPTYSES

O sr. João José Zebendo, residente na estação do Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo) dirigiu aos conhecidos commerciantes no Rio-de-janeiro, os srs. Silva; Gomes & C.ª, depositarios do *Peitoral de Cambará* do sr. **Sousa Soares**, o documento abaixo que traduz a gratidão d'aquelle cavalheiro para com o auctor de tão benefico peitoral:

«Ill.mos srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio-de-janeiro. — Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue

«Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

«Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu, sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de v. s.as. 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

«Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal-os, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

«Agradeço a v. s.as e peço-lhes para publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o sr José Alvares de Sousa Soares.

João José Zebendo.

(Firma reconhecida)

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmunares, bronchites, coqueluche, asthma rouquidão, e qualquer tosse, tem o seu Deposito-geral no **Estab. industria-pharmaceutico SOUZA SOARES**, rua Sta. Catharina, 1491—Porto.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador.

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

CONTADOR

VENDE-SE um contador de pau santo, com ferragens de metal. Dão-se informações n'esta redacção.

THEATRO de SHAKSPEARE

HAMLET

Celebre tragedia do maior dramaturgo de todos os tempos, o grande philosopho Willian Shakspeare.

A maior obra do theatro antigo e moderno!

A gloria do actor Brazão!

5 traducções differentes, todas esgotadas!

HAMLET! HAMLET!

1.ª edição popular, com um soberbo retrato do auctor, em papel couchè.

200 reis!

Hoje á venda no

Escriptorio de publicações, de Ferreira dos Santos, rua de Santa Catharina, 231, e nas outras livrarias.

Novo horario dos caminhos de ferro

Um pequeno folheto, comodo e util

contendo o horario dos caminhos de ferro do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto, a lei do sello e outras indicações de interesse publico, proprio para trazer em carteira.

A' venda na «Tabacaria Leitão», rua de José Estevam; «Havaneza», na rua dos Mercadores; «Veneziana» aos Arcos; «Loja-do-povo», á rua Direita; e na administração do *Campeão das provincias*, Aveiro.

Preço 30 reis. Pelo correio, 35 reis.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **cantaria de granito e de pedra branca** para obras, assim como louzas em todos os tamanhos para escolas.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

RUA MANUEL FIRMINO

Aveiro

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Cura: Anemia, Chloroses, Fraqueza, Palpites, Fr... e Convalescenças

ELITE AVEIRENSE

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—Aveiro

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, ceturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido. Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabonete «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.